

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	321	-0,2%	-7,0%	-7,0%
PSI 20	5.047	-1,5%	-5,0%	-5,0%
IBEX 35	8.886	-0,3%	-6,9%	-6,9%
CAC 40	4.313	-0,5%	-7,0%	-7,0%
DAX 30	9.825	-0,2%	-8,5%	-8,5%
FTSE 100	5.872	-0,7%	-5,9%	-7,7%
Dow Jones	16.399	0,3%	-5,9%	-7,1%
S&P 500	1.924	0,1%	-5,9%	-7,1%
Nasdaq	4.638	-0,1%	-7,4%	-8,5%
Russell	1.042	-0,4%	-8,3%	-9,4%
NIKKEI 225*	17.219	-2,7%	-9,5%	-9,4%
MSCI EM	723	-2,3%	-8,9%	-10,0%

*Fechado

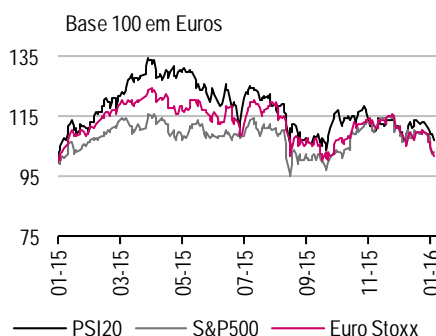
Petróleo(WTI)	31,4	-5,3%	-15,2%	-16,3%
CRB	164,2	-2,6%	-6,8%	-7,9%
EURO/USD	1,088	-0,1%	0,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,100	0,0	-1,5	-
OT 10Y*	2,647	4,2	13,1	-
Bund 10Y*	0,541	2,7	-8,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,59	-1,8%	-4,9%
IBEX35	88,78	-0,9%	-7,2%
FTSE100 (2)	58,59	-1,5%	-6,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Mercados

Setores Auto e Retalho em alta

Os principais índices europeus seguem com os ganhos mais elevados desde o início do ano. O setor automóvel lidera à boleia da Associação de Fabricantes Automóveis da China que prevê que as vendas de veículos naquele país se expandam a um ritmo superior ao verificado no ano passado. A divulgação dos dados de vendas de algumas retalhistas britânicas impulsionam o setor que se apresenta no pódio das valorizações europeias, como é o caso da WM Morrison que voltou a registar um crescimento das vendas comparáveis no último trimestre.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Impresa Sgps Sa 0,8%	Smurfit Kappa Gr 4,2%	Macy'S Inc 8,2%
	Jeronimo Martins 0,0%	Thales Sa 3,7%	Hca Holdings Inc 5,5%
	Mota Engil Sgps -0,1%	Bolsas Y Mercado 2,9%	Hanesbrands Inc 5,1%
	Semapa -2,9%	Vallourec -6,6%	Mckesson Corp -10,3%
-	Galp Energia -3,2%	Qiagen Nv -11,1%	Freeport-Mcmoran -20,3%
	Banco Bpi Sa-Reg -4,9%	Banca Monte Dei -11,3%	Z-Trim Holdings -21,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Portucel vê Departamento do Comércio nos EUA reduzir substancialmente taxa *anti-dumping*, boa notícia para a empresa nacional

Mota-Engil: Administrador compra ações da empresa

Impresa: Administrador deixa empresa

EDPR revista em alta pelo Deutsche Bank

MEO faz acordo com clubes da II Liga

Europa

Michael Page prevê lucro operacional em linha com o esperado

Rio Tinto revista em baixa pelo HSBC

Porsche prevê abrandamento do crescimento das vendas em 2016

Kesko adquire Onninen e reforça presença na construção

Orange compra Cellcom Telecommunications

WM Morrison volta ao crescimento após 4 anos

BNP Paribas revisto em alta pela Soc.Gen.

E.On revista em alta pelo Deutsche Bank

L'Oreal cortada pelo RBC Capital

Technip adquire participação minoritária na Serimax

Commerzbank deverá fazer grandes cortes

Entregas da Airbus sobem 1% em 2015

Peugeot Citroen apresenta crescimento das vendas em 2015

Metro divulga dados de vendas

SAP divulga dados preliminares, vendas crescem 16%

EUA

Alcoa reporta resultados acima do esperado, ainda que com maior quebra nas receitas

Baxalta adquirida pela Shire por \$ 32 mil milhões

Alcoa celebra contrato de \$ 1,5 mil milhões com a General Electric

Thermo Fisher aceita comprar Affymetrix

Illumina cria *startup* para desenvolver exame de sangue de despistagem do cancro

Illumina revela dados preliminares e projeções para 2016

Global Payments apresenta resultados do 2º trimestre fiscal

Southwest Airlines apresenta crescimento de 8,6% do tráfego em dezembro

Indicadores

Confiança Empresarial nas PME's dos EUA melhorou em dezembro

Produção Industrial no Reino Unido com expansão homóloga de 0,9% em novembro

Vendas a Retalho Comparáveis no Reino Unido sobem apenas 0,1% em dezembro

Japão regista défice comercial acima do estimado

Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias foram oscilando entre ganhos e perdas ao longo de toda a sessão e acabaram por encerrar em baixa ligeira. Os investidores estão já de atenções voltadas para o arranque da *earnings season* norte-americana, com a Alcoa a revelar as suas contas após o fecho. O índice Stoxx 600 recuou 0,3% (340,23), o DAX perdeu 0,2% (9825,07), o CAC desceu 0,5% (4312,74), o FTSE deslizou 0,7% (5871,83) e o IBEX desvalorizou 0,3% (8886,1). Os setores que mais perderam foram Farmacêutico (-1,9%), Recursos Naturais (-1,3%) e Químico (-0,93%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Tecnológico (+0,77%), Viagens & Lazer (+0,69%) e Utilities (+0,37%).

Portugal. O PSI20 recuou 1,5% para os 5046,50 pontos, com 15 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 205,7 milhões de ações, correspondentes a € 76,2 milhões (21% abaixo da média de três meses). O BPI liderou as perdas percentuais (-4,9% para os € 1,003), seguido da Galp Energia (-3,2% para os € 9,351) e da Semapa (-2,9% para os € 12,02). Pela positiva destacou-se apenas a Impresa, a subir 0,8% para os € 0,499.

EUA. Dow Jones +0,3% (16.398,57), S&P 500 +0,1% (1.923,67), Nasdaq 100 +0,3% (4283,547). Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Staples (+0,95%), Consumer Discretionary (+0,88%), Telecom Services (+0,79%), Info Technology (+0,63%), Utilities (+0,6%), Financials (+0,36%) e Industrials (+0,08%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-2,09%), Materials (-1,59%) e Health Care (-1,19%). O volume da NYSE situou-se nos 1006 milhões, 15% acima da média dos últimos três meses (877 milhões).

Ásia (hoje): Nikkei (-2,7%); Hang Seng (-0,9%); Shangai Comp (+0,2%)

Portugal

Note que a Jerónimo Martins apresentará vendas preliminares após o fecho dos mercados.

Portucel vê Departamento do Comércio nos EUA reduzir substancialmente taxa *anti-dumping*, boa notícia para a empresa nacional

Através de comunicado à CMVM, a Portucel (cap. € 2,7 mil milhões, +4,7% para os € 3,535) veio informar que Departamento de Comércio dos EUA aplicou uma taxa final *anti-dumping* de 7,8%, muito mais vantajosa para a Portucel face ao que o US Department of Commerce tinha estabelecido quando publicou os dados preliminares a 20 de agosto, que indicavam 29,53% (e que vigorou até agora), taxa que a Portucel considerou prontamente excessiva. A empresa de pasta e papel nacional continua ainda assim a discordar da aplicação da qualquer taxa *anti-dumping*. De recordar que a 21 de Janeiro de 2015 um conjunto de sindicatos da indústria de papel de escritório norte-americanos e um conjunto de produtores entregou uma queixa tendente à investigação de alegadas práticas de dumping nas importações de papel de diversos formatos provenientes de cinco países, nomeadamente Austrália, Brasil, China, Indonésia e Portugal. No âmbito do mesmo processo foram aplicadas taxas finais *anti-dumping* entre os restantes países visados (Austrália, Brasil, China e Indonésia) que variam entre 22% e 222%; no caso da China e da Indonésia, estas taxas *anti-dumping* acumulam ainda com taxas relativas ao processo de *countervailing duties* (direitos de compensação).

Mota-Engil: Administrador compra ações da empresa

Em comunicado à CMVM, a Mota-Engil (cap. € 403 milhões, -0,2% para os € 1,697) anunciou que um dos seus administradores, Sr. António Mota, adquiriu 10.000 ações da empresa ao preço médio de € 1,7715, passando a deter 5.443.040 ações da sociedade, correspondentes a 2,29% do capital social.

Impresa: Administrador deixa empresa

A Impresa (cap. € 84 milhões, +0,2% para os € 0,5), em comunicado à CMVM, informou que o Sr. Pedro Norton de Matos, administrador da empresa, renunciou ao seu cargo com efeitos a partir de 6 de março de 2016. O Conselho de Administração decidiu eleger o Sr. Francisco Pinto de Balsemão para a sua substituição, com efeitos também a partir da referida data.

EDPR revista em alta pelo Deutsche Bank

A EDP Renováveis (cap. € 6,2 mil milhões, +1,4% para os € 7,115) foi revista em alta pelo Deutsche Bank, que passou a recomendação de *Hold* para *Buy* e o preço-alvo de € 7,00 para € 8,00.

MEO faz acordo com clubes da II Liga

A MEO, detida pela Altice, acordou a compra dos direitos televisivos da II Liga de futebol nas próximas três épocas, noticiou a imprensa nacional. Segundo o presidente da Comissão de clubes da II Liga, a empresa acordou em pagar € 500 mil por ano a cada clube de futebol que participe neste escalão.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Michael Page prevê lucro operacional em linha com o esperado

A Michael Page (cap. £ 1,3 mil milhões, -8,1% para os £ 4,104), empresa inglesa de recrutamento, divulgou um aumento de 9,2% do lucro bruto para £ 555,9 milhões (a preços constantes), influenciado pela boa performance nos EMEAs. No 4º trimestre de 2015 o lucro bruto aumentou 5,3%, impulsionado pelos EUA e os EMEAs. A empresa estima que o resultado operacional de 2016 venha em linha com o esperado pelo mercado, representando um crescimento de 20%.

Rio Tinto revista em baixa pelo HSBC

O HSBC reviu em baixa o preço-alvo para as ações da Rio Tinto (cap. £ 31,3 mil milhões, -0,1% para os £ 16,945), de £ 26,90 para £20,80. Segundo a casa de investimento, a mineira deverá cortar o dividendo em cerca de 50% até ao final do ano, ao mesmo tempo que reduz os planos de investimento. A descida dos preços das matérias-primas tem levado a reduções de *capex* por parte das empresas do setor.

Porsche prevê abrandamento do crescimento das vendas em 2016

A Porsche (cap. € 14,3 mil milhões, +4,3% para os € 46,805) espera um abrandamento do crescimento das vendas para este ano, depois de em 2015 a marca ter crescido bastante devido aos novos modelos lançados, como é o caso do Macan. A marca alemã pretende lançar este ano o novo modelo Boxster *roadster* e o Cayman *hard-top*, mas diz que as vendas não devem chegar aos patamares alcançados no último ano onde o Macan foi o best-seller (80 mil unidades entregues).

Kesko adquire Onninen e reforça presença na construção

A Kesko (cap. € 3,3 mil milhões, +8,4% para os € 33,22) vai adquirir a Onninen à Onvest, numa operação de € 369 milhões livre de dívida, paga em *cash*. As vendas líquidas pro-forma do negócio a adquirir rondam os € 1,44 mil milhões e o EBITDA entre outubro de 2014 e setembro de 2015 situou-se nos € 39 milhões. A Kesko estima sinergias anuais de € 30 milhões com o negócio a nível do EBITDA a partir de 2020, assumindo que a aquisição seja concluída durante o primeiro semestre de 2016. As sinergias em termos de *cash flow* líquido entre 2016 e 2019 são estimadas em € 25 milhões. O acordo exclui o negócio de aço da Onninen e filial russa. A aquisição tem potencial para criar uma plataforma para o crescimento da construção da Kesko e comércio especializado na Finlândia e no resto da Europa.

Orange compra Cellcom Telecommunications

A Orange (cap. € 42,2 mil milhões, +4,7% para os € 15,905) vai adquirir 100% da Cellcom Telecommunications Ltd, operadora de telecomunicações da Libéria, no sentido de aumentar a sua posição em África. O valor do negócio não foi divulgado. A empresa diz que o país tem 4.300 milhões de habitantes, com uma taxa de penetração de 66%, mais baixa que em outros países vizinhos. A Orange anunciou ainda que pode vir a desistir da compra da unidade móvel da Bouygues, caso se comprove que a mesma pode vir a ser prejudicial para a empresa.

WM Morrison volta ao crescimento após 4 anos

A cadeia de supermercados WM Morrison (cap. £ 3,9 mil milhões, +8,9% para os £ 1,658) voltou a apresentar um crescimento das vendas comparáveis (excluindo combustíveis) no 4º trimestre, após 4 anos de contração. As vendas comparáveis expandiram cerca de 0,2% surpreendendo os analistas que esperavam uma contração de 2%. Os números sinalizam que o negócio está a começar a responder às mudanças impostas por David Potts que entrou em março do ano passado. O plano passou por contratar mais operadores de loja, reduzir os preços e fechar as lojas menos rentáveis. As retalhistas britânicas negociam em alta em resposta aos números publicados pela Morrison. As

retalhistas britânicas tentam competir com os grandes descontos praticados pelas congéneres alemãs tais como Aldi e Lidl.

BNP Paribas revisto em alta pela Soc.Gen.

A Société Générale reviu em alta a recomendação sobre os títulos do BNP Paribas (cap. € 61 mil milhões, +2,2% para os € 48,94), de *hold* para *buy*. O preço-alvo manteve-se nos € 58 pelo que a alteração da recomendação se deve à recente queda dos títulos. A casa de investimento considera que o BNP representa uma das histórias mais fortes de reestruturação na Europa, cujos efeitos devem ser já visíveis nos resultados do 4º trimestre. O BNP está a negociar a um PER de 8,2 vezes considerando as estimativas de resultados para o próximo ano, mais apelativo que o setor (8,5 vezes).

E.On revista em alta pelo Deutsche Bank

O Deutsche Bank recomendou a compra das ações da E.On (cap. € 16,9 mil milhões, +3% para os € 8,417), após revisão em alta da recomendação, que anteriormente era de manter (*Hold*).

L'Oreal cortada pelo RBC Capital

A L'oreal (cap. € 85,2 mil milhões, +1,9% para os € 151,3) foi revista em baixa pelo RBC Capital, que passou a recomendação para os títulos da fabricante de cosméticos de *SectorPerform* para *Underperform*, com preço-alvo a descer de € 167 para € 145 por ação.

Technip adquire participação minoritária na Serimax

A francesa Technip (cap. € 4,6 mil milhões, +1,4% para os € 38,5) concordou em adquirir uma participação minoritária de 20% na Serimax, unidade da Vallourec, noticiou a Bloomberg. O negócio permitirá às duas empresas unirem os seus negócios e criar sinergias em algumas áreas importantes, nomeadamente na soldagem.

Commerzbank deverá fazer grandes cortes

Segundo a imprensa alemã, o Commerzbank (cap. € 10,9 mil milhões, +0,4% para os € 8,709) está a planear fazer cortes "drásticos" na sua unidade de instituições financeiras. Estes cortes deverão levar a uma redução significativa dos lucros da empresa.

Entregas da Airbus sobem 1% em 2015

A Airbus (cap. € 47,1 mil milhões, +3,1% para os € 59,94) em 2015 entregou 635 aeronaves, no valor de \$ 91,6 mil milhões, e teve encomendas de 1.036 aviões, no valor de \$ 137,1 mil milhões, anunciou a empresa num comunicado. A empresa planeava distribuir 15 aeronaves A350s em 2015, mas apenas conseguiu entregar 14, devido a atrasos de fornecedores. Para o presente ano a firma francesa pretende distribuir 45 aviões deste modelo, inicialmente esperava entregar 60 unidades. Em 2015 a empresa entregou ainda 103 aeronaves modelo A330s e pretende aumentar a produção deste avião de 6 para 7 por mês. O seu principal concorrente, a Boeing, apresentou entregas recorde em 2015 (762 aparelhos), mas também registou uma forte quebra nas encomendas na ordem dos 46%.

Peugeot Citroen apresenta crescimento das vendas em 2015

O grupo Peugeot Citroen (cap. € 12,3 mil milhões, +6,1% para os € 15,17) anunciou esta manhã que as vendas na Europa subiram 5,9% para 1,864 milhões, bastante influenciado pelo pico de vendas no 4º trimestre. As vendas globais de veículos subiram 1,2% para os 2,97 milhões. Na China, no 4º trimestre, as vendas aumentaram 8,9%, espera-se ainda que neste país asiático as vendas no setor automóvel cresçam cerca de 6% em 2016.

Metro divulga dados de vendas

A Metro (cap. € 9 mil milhões, +4,3% para os € 27,67) divulgou vendas no 1º trimestre fiscal na ordem dos € 17,1 mil milhões com um crescimento homólogo de 0,1% das vendas comparáveis. A empresa afirma que viveu um bom período natalício com as vendas comparáveis a crescerem cerca de 2,1% impulsionadas pelo consumo de aparelhos eletrónicos. Paralelamente, a retalhista manteve o *outlook* para o ano fiscal de 2016.

SAP divulga dados preliminares, vendas crescem 16%

A SAP (cap. € 91,3 mil milhões, +3,8% para os € 74,3) reportou resultados e vendas preliminares que superaram as estimativas dos analistas. As receitas cresceram homologamente 16% para os € 6,35 mil milhões sendo que o lucro operacional ajustado expandiu 7% para os € 2,28 mil milhões.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA**Alcoa reporta resultados acima do esperado, ainda que com maior quebra nas receitas**

A Alcoa deu ontem, após o fecho de Wall Street, o pontapé de saída da *Earnings Season* do 4º trimestre de 2015, apresentando resultados acima do antecipado pelos analistas. O EPS ajustado veio nos \$ 0,04, o dobro do aguardado, ainda que as receitas tenham registado uma queda homóloga de 17,8% para \$ 5,25 mil milhões, falhando os \$ 5,30 mil milhões estimados. A produtora de alumínio, que em setembro último aprovou um plano em que separa as operações de produção e fundição, criando duas empresas (ainda não efetuado), prevê que em 2016 a procura global de alumínio aumente cerca de 6% (anteriormente tinham projetado 6,5%).

Baxalta adquirida pela Shire por \$ 32 mil milhões

A Shire chegou a acordo para a aquisição da Baxalta, pagando \$ 45,57/ação, incluindo 0,1482 da emissão cotada nos EUA (ADR) da Shire e \$ 18/ação em cash. O negócio, que criará uma empresa líder no combate a doenças raras, está avaliado em cerca de \$ 32 mil milhões. A Shire prevê poupanças nos custos operacionais anuais de cerca de \$ 500 milhões. A empresa resultante das duas gerará cerca de \$ 20 mil milhões de receitas em 2020.

Alcoa celebra contrato de \$ 1,5 mil milhões com a General Electric

A Alcoa anunciou esta segunda-feira um contrato de longo prazo de fornecimento com a unidade de aviação da General Electric (GE) no valor de \$ 1,5 mil milhões, noticiou a Bloomberg citando o Wall Street Journal. O negócio irá permitir à produtora de alumínio fornecer a GE com componentes de titânio e alumínio, entre outros para a produção de motores de aviões.

Thermo Fisher aceita comprar Affymetrix

A biotecnológica Thermo Fisher vai adquirir a Affymetrix por \$ 1,3 mil milhões pagando \$ 14 por ação em *cash*. A operação representa um prémio de 52% tendo em conta o preço de fecho da Affymetrix na passada sexta-feira. Espera-se que o negócio fique concluído até ao final de junho e que adicione ao lucro cerca de \$ 0,10 no primeiro ano. A compra da Affymetrix ajudará a Thermo Fisher a expandir a sua gama de equipamentos de laboratório. Paralelamente, a empresa anunciou cortes em cerca de \$ 70 milhões no 3º ano após a conclusão do negócio.

Illunima cria *startup* para desenvolver exame de sangue de despistagem do cancro

A Illumina formou uma nova empresa para desenvolver um exame de sangue de despistagem do cancro, com investimentos milionários de Bill Gates e Jeff Bezos. A nova empresa chamar-se-á Grail, e terá mais de \$ 100 milhões em financiamento da Illumina, Arch Venture Partners, Sutter monte Ventures, Bezos Expeditions e Gates, de acordo com um comunicado revelado no último domingo. O objetivo da Grail é criar um teste de triagem que pode diagnosticar pessoas num estágio muito precoce, mesmo quando ainda não existem sintomas, disse Jay Flatley, CEO da Illumina, em entrevista por telefone. O executivo acrescentou que se trata de um mercado em massa e que dependendo de alguns pressupostos pode gerar uma oportunidade de mercado entre 20 e 200 mil milhões de dólares.

Illumina revela dados preliminares e projeções para 2016

A Illumina estima atingir resultados entre \$ 3,55 e \$ 3,65 em 2016 (EPS ajustado), valores que incluem custos de \$ 0,15/ação da Grail e de \$ 0,10 por ação da Helix e que podem não ser comparáveis com os \$ 3,76 estimados neste momento pelos analistas. As receitas devem crescer 16% face ao ano anterior. Os dados preliminares revelados pela empresa de genética apontam para receitas de \$ 2,218 mil milhões em 2015, ligeiramente acima do aguardado pelo mercado (\$ 2,2 mil milhões). No 4º trimestre as receitas terão atingido os \$ 590 milhões (esperava-se \$ 571,4 milhões).

Global Payments apresenta resultados do 2º trimestre fiscal

A Global Payments, fornecedora de pagamentos eletrónicos, apresentou resultados referentes ao 2º trimestre do ano fiscal de 2016, registando um *cash flow* por ação no valor de \$ 0,76, em linha com o preliminarmente anunciado pela empresa. As receitas líquidas caíram 25% em termos homólogos para os \$ 518 milhões, ficando aquém dos \$ 524,7 milhões esperados. Durante o trimestre, a empresa procedeu à compra de 626 mil ações próprias (já considerando o *stock split* de 2 para 1) pelo preço médio de \$ 59,87/ação num total de \$ 37,5 milhões. No passado mês de dezembro, a Global Payments concordou em comprar a sua rival Heartland Payment Systems, pelo valor de \$ 4,3 mil milhões.

Southwest Airlines apresenta crescimento de 8,6% do tráfego em dezembro

A Southwest Airlines registou um aumento homólogo do tráfego em 8,6% e uma expansão de 8,3% da capacidade em dezembro. O fator carga situou-se nos 83% registando um incremento de 30pb face ao mesmo período no ano anterior. Numa base anual, o fator carga de 83,6% representou uma marca recorde para a transportadora aérea.

Indicadores

De acordo com a Associação Empresarial norte-americana NFIB (sigla em inglês), a **Confiança Empresarial nas PME's dos EUA** melhorou mais que o esperado em dezembro. O valor de leitura subiu de 94,8 para 95,2, ficando acima dos 95 estimados.

A **Produção Industrial no Reino Unido** registou uma expansão homóloga de apenas 0,9% em novembro, quase metade do previsto (1,7%), denotando uma variação sequencial negativa (-0,7), quando se antecipava uma estagnação.

As **Vendas a Retalho Comparáveis no Reino Unido** registaram uma subida homóloga de apenas 0,1% em dezembro, quando os analistas apontavam para uma subida de 0,5%, o que é um fraco indicador para retalhistas como a Tesco.

Japão regista défice comercial acima do estimado

O saldo da Balança Comercial do Japão apresentou um défice de 271,5 mil milhões de ienes em novembro, um saldo mais negativo que o antecipado pelos analistas, que apontavam para um *deficit* de € 158,7 mil milhões de ienes, isto depois de no mês de outubro ter registado um excedente de 200,2 mil milhões.

Volume de Negócios na Indústria em Portugal com contração de 0,9% em novembro

De acordo com o revelado pelo INE, o Índice de Volume de Negócios na Indústria em Portugal registou uma contração de 0,9% em novembro, após ter diminuído 4,1% em outubro. De destacar a evolução Esta evolução no mercado nacional, onde se deu uma descida de apenas 0,1%, bastante menos acentuada que a verificada em outubro (-6,1%). Por sua vez, o índice do mercado externo apresentou uma diminuição homóloga de 1,8% em novembro (redução de 1,6% no mês anterior). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas apresentaram aumentos homólogos de 1,1%, 2,9% e de 0,5%, respetivamente, em novembro (1,0%, 2,8% e 0,2% no mês anterior, pela mesma ordem).

	Volume de Negócios - Total				
	Agrupamentos - variação homóloga (%)				
	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Jun-15	3,4	3,7	6,0	6,1	-1,4
Jul-15	1,0	3,4	2,3	-2,4	-1,6
Ago-15	-1,1	2,2	0,1	9,5	-8,4
Set-15	0,4	2,5	1,1	9,2	-8,3
Out-15	-4,1	0,5	-4,6	-1,5	-10,3
Nov-15	-0,9	5,9	-0,7	3,9	-11,3

Fonte: INE

O índice de volume de negócios nos serviços em Portugal apresentou, em novembro, uma variação homóloga nominal de -4,2% (-3,9% no mês anterior). Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 1,2%, 1,7% e 0,2%, respetivamente (1,0%, 0,6% e 0,0% em outubro, pela mesma ordem).

	Volume de Negócios – Índice Total e Secções					
	Contribuições para a variação homóloga do índice total (p.p.)					
	Jun-15	Jul-15	Ago-15	Set-15	Out-15	Nov-15
G**	1,4	-0,2	-2,1	-0,7	-2,4	-3,8
H	0,7	-0,1	-0,1	0,0	x	x
J	-0,4	-0,6	-0,4	-0,6	-0,6	-0,5
TOTAL**	2,5	-0,4	-2,4	-0,9	-3,9	-4,2

Fonte: INE

G** – Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motocicletas

H – Transportes e armazenagem

J – Atividades de informação e de comunicação

O índice de produção na construção em Portugal registou uma descida homóloga de 3,9% em novembro. Os índices de emprego e de remunerações diminuíram 4% e 7,9% (variações de -3,3% e -5,3% no mês anterior), respetivamente.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Sonae Capital	25-02				
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Novabase	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**

Recomendação	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5313	5047	5552	5969	4799	6897	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como

mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos